

(como éle se assinava, e não Castello Branco) notável parte no governo fluminense.

No capítulo XVI o insigne historiador menciona a atuação do Marquês do Lavradio como propulsor da lavoura cafeeira no Rio de Janeiro. A página 91 da edição do D.N.C. (volume 2) há esta passagem:

"Empolgado pela ideia do aproveitamento da guaxuma, oficiava Lavradio a Martinho de Mello Castro, a 12 de janeiro de 1778.

Este officio é importantissimo pelos pormenores que traz sobre Hoppman que assim ficamos sabendo ter emigrado para o Rio de Janeiro, pelas vizinhanças de 1740, tendo sido o primeiro cafeicultor e sericultor fluminense. Tinha como que uma chacarezinha, aliás, onde a lavoura da rubiácea era pequena."

Mais adiante:

"Este homem tem um gênio e uma inclinação muito forte para todas estas qualidades de cousas; éle foi o primeiro que plantou o café e que ensinou o modo de o cultivar e de se lhe fazer todo o outro beneficio que éle precisa, tambem foi o primeiro que criou amoreiras e fez séda, plantou tambem o linho cárbamo e o beneficio depois, mostrando a facilidade com que éle cá pode produzir, querendo-se encarregar de se pôr á testa de qualquer destes estabelecimentos.

Porém como as suas forças lhe não permitiam sem algum outro socorro o adiantar cousa nenhuma destas e não houve quem o animasse, reconheu-se á sua quinta onde ficou conservando só a cultura do café, naquelle pequeno terreno que compreende á mesma quinta, por não lhe permitir maiores esforços a falta de sua possibilidade.

Este homem se chama João Hoppman (sic) todos o conhecem excelente, e em Lisboa achará V. Ex. infinitas pessoas que o poderão informar do seu merecimento."

Já no fim desse capítulo informou:

"A 2 de março de 1800 requisitava-se do Vice-Rei a remessa anual de dez arrobas do melhor café para a ucharia do Principe Regente. Assim o futuro Dom João VI dava mostras de que apreciava a infusão arábica nova demonstração de paladar que pouco lhe é conhecida."

Taunay inicia o capítulo XX com uma transcrição:

"Falando da propagação da cultura cafeeira na região fluminense, escreve Freire Allemão:

"Da fazenda do Capão saíram plantas para a do padre João Lopes, em São Gonçalo, da qual se propagou o café pelos lugares circunvizinhos, e para a do Medanha, em Campo Grande, onde, pelo que eu pude alcançar, essa cultura começou pouco antes de 1780.

Do sítio se fez a primeira plantação em Mendanha, era proprietário, e pouco tempo depois o foi também da fazenda, o padre Antonio do Coito da Fonseca.

Foi meu padrinho de batismo, e criou-me em sua casa até o dia do seu falecimento, acontecido em 11 de fevereiro de 1810, cidadão prestante, e digno de ser lembrado; mas não cabe aqui tudo o que a gratidão e o dever me ordenariam que dissesse a seu respeito; limitar-me-ei, pois, a memorar somente de sua vida, aquilo que fór concernente á matéria, que me occupa.

ESCRITÓRIO CARVALHAES

SANTOS — PARANAGUA

Alvaro R. Carvalhaes — Eduardo Carvalhaes
Fernando Carvalhaes — João Carlos Carvalhaes do Amaral

SANTOS
RUA DO COMERCIO, 55 - 9º AND.
Edifício Rubiácea
CAIXA POSTAL, 775
TELEGRAMAS: "NECA"
TELEFONES: 2-6778 — 2-8159

PARANAGUA
RUA ARTHUR ABREU, 29
11º ANDAR — CONJUNTO, 4
EDIFICIO PALACIO DO CAFÉ

SERGIO FRANCO FARIA - HELIO FARIA

CORRETORES DE CAFÉ

(Sucessores de Odetto Faria)

* Disponíveis em armazéns gerais * Por embarcar
* Conhecimentos * Faturar na chegada

Resid.: R. do Comércio, 39 (térreo) - Sala 2 - Tels.: 2-3747, 4-2648, Santos

Nos Portos de: SANTOS - PARANAGUA - RIO - NITERÓI - ANGRA



ARMAZENS GERAIS TOZAN, S.A.

ARMAZENAGENS DE CAFÉ, ALGODÃO, CEREALS, ETC.

Escritório
Rua do Carmo, 56 - 2.º And.
Sala 23 - Fone 37-1776
Caixa Postal 528 - São Paulo

ARMAZENS
Av. Henry Ford, 370 - 962 -
964 - 996 — Fone: 93-5793

CIA. SANTO ANTONIO DE ARMAZENS GERAIS

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 186.537.323,00

Filial: RIO DE JANEIRO

Matriz: SANTOS

Filial: PARANAGUA

R. da Quitanda, 185 - 2.º

Rua 15 de Novembro, 186

Rua Faria Sobrinho, 61

Fone: 42-7439

Fone: 2-7048

Fone: 391 e 376

Caixa Postal, 2812

Caixa Postal, 1145

Telegr.: SANTONIO

Telegr.: SANTONIO

Telegr.: SANTONARGE

Sede: SÃO PAULO

Agência: SANTOS

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 275

PRAÇA AZEVEDO JUNIOR N.º 14

7.º Andar — Fones: 32-6353 e 35-6853

T e l e g r a m a s :

Gerência: 2-6099 - Escritório: 2-2992

Caixa Postal, 3981

Caixa Postal, 380

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S.A.

SÃO PAULO — SANTOS — PARANAGUA — LONDRINA — MARINGÁ

ESCRITÓRIO SUPPLY

FUNDADA EM 1879

CORRETORES DE CAFÉ E ALGODÃO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO «SUPPLY»

SANTOS

S. PAULO

RIO

Rua Frei Gaspar, 22

Rua Boa Vista, 76

Rua da Quitanda, 191

Caixa Postal, 379

Caixa Postal, 1431

s/leia

Fones: 2.3172

Fones: 32.5137

Fone: 43.2470

2.3173

32.5138

2.3174

32.5139

PARANAGUA

Ed. Palácio do Café 10º s/ 4 e 5 — Tel. 935